

007. SELEÇÃO DE GENÓTIPOS DE SOJA QUANTO À TOLERÂNCIA AO ENRUGAMENTO DE GRÃOS CAUSADO POR ESTRESSES TÉRMICO E HÍDRICO. J.B. França-Neto; F.C. Krzyzanowski; N.P. Costa; A.A. Henning; M.C. Carrão-Panizzi (Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970, Londrina, PR, franca@cnpso.embrapa.br).

RESUMO - O experimento teve o objetivo de caracterizar genótipos de soja quanto à tolerância ao enrugamento de sementes e de grãos de soja, em virtude da ocorrência de estresses de alta temperatura e de déficit hídrico durante o enchimento de grãos (R5 – R6). Utilizou-se de metodologia padronizada, com condições controladas de temperatura, umidade de solo e fotoperíodo, em fitotron. Trinta e seis genótipos foram avaliados quanto à tolerância ao enrugamento. Plantas desses genótipos foram mantidas em casa-de-vegetação até o estágio R5, quando foram transferidas para fitotron, por um período de 30 dias, até o final do enchimento de grãos. As plantas foram mantidas em condições de alta temperatura (oscilando entre 28°C a 36°C) e baixa disponibilidade hídrica do solo (30% umidade gravimétrica). Após tal período, as plantas foram retornadas à casa de vegetação, onde permaneceram até a colheita manual. A classificação dos genótipos de soja quanto à tolerância ao enrugamento baseou-se na seguinte escala: AS-Altamente Suscetível: > 50,0% de sementes enrugadas; S-Suscetível: 10,0% a 49,9%; MS-Medianamente Suscetível: 5,0% a 9,9%; MT-Medianamente Tolerante: 2,0% a 4,9%; e T-Tolerante: 0% a 1,9%. A cultivar Bragg, considerada altamente suscetível em estudos anteriores, apresentou 90,2% de sementes enrugadas. As cultivares Sharkey (71,3% de enrugamento), Forrest (67,8%), BR-38 (65,4%), BR-37 (57,2%) e BR-36 (55,1%) foram também classificadas como AS; ‘Kirby’ (48,0%), ‘FT-Guaíra’ (36,9%), ‘BR-30’ (33,4%), ‘Embrapa 4’ (33,1%), a linhagem BRM-95-50570 (30,2%), ‘Hartwig’ (25,6%), ‘Embrapa 61’ (18,4%), ‘BR 83-147’ (18,3%), ‘BRS 184’ (17,5%) e ‘BRM-94-52273’ (10,2%) foram classificadas como S; ‘BRM-96-50213’ (8,5%), ‘Embrapa 59’ (7,4%), ‘IAS-5’ (6,8%) e ‘Embrapa 62’ (5,8%) foram MS; ‘Embrapa 48’ (4,8%), ‘BRM-96-50293’ (4,7%), ‘BR-4’ (4,6%) e ‘Embrapa 60’ (3,9%) foram classificadas como MT; e ‘Embrapa 58’ (1,4%), ‘BRS 133’ (1,2%), ‘BRS 157’ (1,1%), ‘BRM-95-50293’ (1,0%), ‘Embrapa 1’ (1,0%), ‘BRS-134’ (0,5%), ‘BRS 156’ (1,0%), ‘BRS 155’ (0,3%), ‘BR-16’ (0,2%), ‘BRM-95-51635’ (0,0%), ‘BRS 132’ (0,0%) e ‘BRS 183’ (0,0%) foram classificadas como T. Deve-se destacar que o recente lançamento das cultivares BRS-132, BRS-133, BRS-134, BRS 155, BRS 156, BRS 157 e BRS 183, tolerantes ao problema em questão, é fruto dos esforços do programa de melhoramento genético da Embrapa Soja com relação à tolerância ao enrugamento.

Palavras-chave: soja, estresse térmico, enrugamento, seleção de genótipos.

Revisores: L.P. Ferreira; W.M.C. Val (Embrapa Soja).